

A Associação Nacional de Apoio ao Idoso tem o orgulho de apresentar a exposição “Linhas que nos unem”, comemorativa de 30 anos de compromisso inabalável com a comunidade sénior. Este título evocativo não é apenas um nome, mas um símbolo poderoso que encapsula a missão e o espírito da instituição.

Esta exposição é uma celebração das três décadas de história. O título foi cuidadosamente selecionado para refletir a essência da instituição e das pessoas que fazem parte dela.

“Linhas que nos unem” representa as inúmeras histórias e experiências que se entrelaçam na tapeçaria da vida da ANAI. Cada linha é uma vida, uma história que se cruzou com a da instituição, seja um utente, um membro da equipa, um voluntário ou um visitante. Estas linhas representam as conexões feitas, os laços formados e, às vezes, as despedidas dolorosas. Juntas, elas criam um belo padrão complexo de apoio e cuidado.

Ao longo dos anos, houve muitas vidas que se cruzaram dentro das paredes da ANAI, criando uma família extensa e diversificada. Algumas linhas com o tempo foram-se fortalecendo, outras podem-se ter quebrado, mas cada uma delas contribuiu para a história rica e multifacetada da instituição. Esta exposição é um tributo à dedicação das pessoas que fazem parte da família da ANAI, que fortalecem os laços entre várias gerações e celebram a vida.

As obras apresentadas na exposição — desde obras de pinturas vibrantes e cerâmicas moldadas com paixão, trabalhos de bordados meticulosamente detalhados até livros encadernados com extrema precisão — são manifestações físicas dessas linhas. Cada peça é uma celebração da linha da vida de alguém, um testemunho das histórias que cada um carrega.

Esta mostra é o resultado da criatividade e do talento dos alunos nas diversas valências da instituição:

1. Pintura: Os artistas da associação expressam-se através de cores e formas, criando obras que refletem a riqueza da experiência de vida.
2. Cerâmica: O barro ganha forma nas mãos habilidosas dos ceramistas. Peças únicas e cheias de significado emergem do forno.
3. Bordados: As agulhas dançam sobre o tecido, contando histórias de tradição e inovação. Cada ponto é uma conexão com o passado e o presente.
4. Encadernação e Restauro de Livros: Os livros são mais do que palavras impressas; são tesouros encadernados e, muitos deles restaurados. Nossos artesãos preservam memórias e conhecimento, numa arte que poucos, ainda, dominam.